
Relatório de Actividades

2011/2013



24ª assembleia da
paz

TRABALHO LIBERTADOR
SOBERANIA HABITADO
SAÚDE EDUCAÇÃO

construir a paz
com os valores de abril

7 de Dezembro

15H00 • FCSH • TORRE B • AUDITÓRIO 2
AVENIDA DE BERNARDO, 26-C • 1069-061 LISBOA

 www.cppl.pt  **CONSELHO
PORTUGUÊS PARA A
PAZ E COOPERAÇÃO**

«No biénio 2011-2013, verificou-se um acréscimo da actividade do CPPC. Desde já, no número de iniciativas promovidas, não só pelo CPPC mas também por outras organizações em que o CPPC participou, e que abrangem questões e áreas de intervenção diversas que se enquadram na defesa e promoção do amplo conceito que é a paz.»

Introdução

Desde a sua última Assembleia da Paz, realizada em Novembro de 2011, o Conselho Português para a Paz e Cooperação respondeu activamente às exigentes responsabilidades e solicitações do movimento e da luta pela paz, tanto em Portugal como a nível internacional, acção pautada pelas linhas de intervenção que havia definido como prioritárias para o biénio de 2011-2013: **o reforço do movimento da paz em Portugal, a luta contra a guerra e o militarismo e a solidariedade e cooperação com todos os povos do mundo.**

O CPPC definia ainda como prioridades a **continuação da intervenção no âmbito internacional (Conselho**

Mundial da Paz e relações internacionais) e o seu reforço orgânico.

Tendo plena consciência de que a evolução da situação mundial nos últimos anos, particularmente nos dois últimos, justificaria uma muito ampla e diversificada acção que, compreensivelmente, seria muito difícil para o CPPC, abarcar em toda a sua extensão, este relatório, embora não reflectindo de forma exaustiva toda a actividade realizada, entre Novembro de 2011 e Dezembro de 2013, procura sintetizar os seus mais importantes aspectos.

Acréscimo, diversidade e conteúdo da actividade do CPPC

No biénio 2011-2013, verificou-se um acréscimo da actividade do CPPC. Desde já no número de iniciativas promovidas, não só pelo CPPC mas também por outras organizações em que o CPPC participou, e que abrangem questões e áreas de intervenção diversas que se enquadram na defesa e promoção do amplo conceito que é a paz.

À semelhança da actividade iniciada no biénio anterior, um dos objectivos que esteve presente na intervenção do CPPC foi a valorização e **defesa da Constituição da República Portuguesa** e dos princípios que esta estabelece para a política externa portuguesa, designadamente nos três primeiros pontos seu Artigo 7º, destacando-se:

- A participação no Encontro Nacional «Juventude com Futuro é com a Constituição do Presente», organizado pela Plataforma «35 Anos da

Constituição da República Portuguesa», realizado no Seixal a 3 de Março de 2012;

- A realização do debate «A Constituição de Abril e a Paz», realizado em Lisboa a 18 de Abril de 2012;
- A realização do debate «A Constituição de Abril e a Paz», promovido pelo Núcleo da Paz de Coimbra, realizado a 10 de Maio de 2012;
- A realização do Debate «Em Defesa da Constituição de Abril», promovido pelo Núcleo da Paz do Porto, realizado a 8 de Abril de 2013.

O CPPC continuou a **denúncia dos objectivos e da acção belicista da NATO**, destacando-se:

- Os desfiles/concentrações «Cimeira da NATO em Chicago – Paz sim! NATO não!», realizados em Lisboa e no Porto a 21 de Maio;
- Participação no debate «Não à guerra, ao militarismo, à indústria da morte. Dois anos após a Cimeira da Nato em Portugal. Queremos Paz!»,

promovido pelo Movimento da Paz do Porto, realizado a 20 de Novembro de 2012;

- A Tomada de Posição conjunta com outras organizações portuguesas «Paz sim! NATO não!», divulgada a 20 de Novembro de 2012;
- A Tomada de Posição conjunta com outras organizações portuguesas «Pela Paz, fim à NATO!», divulgada a 4 de Abril de 2013;

O CPPC continuou a actividade em torno da **luta contra o militarismo da União Europeia e pela defesa do Direito Internacional**, destacando-se:

- As Tomadas de Posição «Sobre a atribuição do Prémio Nobel da Paz à União Europeia», divulgadas a 12 de Outubro e 10 de Dezembro de 2012;
- O abaixo-assinado de «Repúdio pela atribuição do Prémio Nobel da Paz à União Europeia», lançado a 30 de Outubro de 2012;
- O texto de opinião «A Paz, a Guerra, a Mentira e o Nobel», da autoria de José Goulão (membro da Presidência do CPPC), divulgado a 12 de Dezembro de 2012;

O CPPC continuou a defender o **fim das Bases Militares Estrangeiras**, destacando-se:

- A saudação aos participantes na «Marcha à Rota», tradicional iniciativa de protesto contra a guerra e pela exigência de uma Península Ibérica livre de Armas Nucleares e Bases Militares Estrangeiras divulgada a 26 de Outubro de 2012;

O CPPC continuou a intervir por um **Mundo Livre de Armas Nucleares**, destacando-se:

- A Tomada de Posição «As Bombas de Hiroxima e Nagasaki», divulgada a 6 de Agosto de 2012;

O CPPC sublinhou a actualidade e importância da **luta pela paz e do combate ao militarismo e à guerra**, destacando-se:

- O magusto «Pela Paz! Contra a Guerra!», promovido pelo Núcleo da Paz de Coimbra, realizado a 21 de Dezembro de 2011;

- A participação no debate «Contra a Guerra e a Barbárie», promovido pelo Núcleo do Porto, realizado a 3 de março de 2012;
- A participação na iniciativa «Comboio do 1000 Jovens Antifascistas», promovida pela União dos Resistentes Antifascistas, realizada em Auschwitz-Birkenau de 4 a 11 de Maio de 2012;
- A mobilização, divulgação e participação no «Acampamento pela Paz», promovido pela Plataforma «35 Anos da Constituição da República Portuguesa», realizado em Avis de 27 a 29 de Julho de 2012;
- A tomada de posição do «Dia Internacional da Paz», divulgada a 21 de Setembro de 2012 e a iniciativa de rua organizada pelo Núcleo do Porto de Solidariedade com o povo Saaraui, que contou com a participação do representante da Frente Polisário ;
- A participação na «Comemoração dos 75 Anos do Massacre de Nanquim e Seminário Internacional sobre a paz», promovido pelo Museu das Vítimas do Massacre de Nanquim e o Conselho Mundial da Paz, realizado em Nanquim, China, de 10 a 16 de Dezembro de 2012;
- A participação conjunta com a Associação Lúri Gagárin (APACIG) no debate «1943-2013: o 70º Aniversário da Batalha de Stalinegrado e o significado da vitória sobre o Nazi-fascismo na II Guerra Mundial – Evocação e actualidade histórica», realizado em Lisboa a 19 de Abril de 2013.

O CPPC teve ainda presente na sua intervenção a **consciencialização de que a luta e a conquista da paz são condição necessária e parte integrante da luta e conquista do progresso social por parte dos povos**. Nesse sentido, destacam-se:

- A participação no Seminário Internacional «Os Direitos Humanos na perspectiva da construção de uma Cultura de Paz», promovido pelo Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (CEBRAPAZ), realizado em São Paulo, Brasil, entre 2 e 3 de Dezembro de 2011;

- O apelo e participação na Manifestação promovida pela CGTP-IN, em Lisboa e no Porto, a 9 e 11 de Fevereiro de 2012 respectivamente;
- A participação no encontro «A defesa da Gestão Pública da Água, Portugal e Europa», promovido pela Comissão «Água é de Todos», realizado em Almada a 29 de Fevereiro de 2012;
- A participação nas comemorações nacionais do 25 de Abril e 1º de Maio, em Lisboa e Porto, a 25 de Abril e 1 de Maio de 2012;
- A participação na Manifestação «Contra a Exploração e o Empobrecimento» promovida pela CGTP-IN, em Lisboa a 16 de Junho de 2012;
- A participação na Manifestação «Contra o Roubo dos Salários, Pensões e Reformas» promovida pela CGTP-IN, em Lisboa a 29 de Setembro de 2012;
- A participação na «Marcha Contra o Desemprego» promovida pela CGTP-IN, no Porto a 7 de Outubro de 2012;
- A participação na Manifestação «Pelo Direito a Condições de Vida Dignas, ao Progresso Social, à Soberania e à Paz!» promovida pela CGTP-IN, no Porto e em Lisboa, a 8 e 15 de Dezembro de 2012 respectivamente;
- A participação na Manifestação promovida pela CGTP-IN, em Lisboa e no Porto, a 16 de Fevereiro de 2013;
- As tomadas de posição «Pela Paz, Por Abril!» e «Por um Mundo de Progresso e Paz» e a participação nas comemorações nacionais do 25 de Abril e 1º de Maio, em Lisboa e Porto, a 25 de Abril e 1 de Maio de 2013;
- A integração no Comité Nacional Preparatório do 18º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes (FMJ), no âmbito da qual se destaca a participação na arruada de divulgação do FMJE, realizada em Lisboa a 18 de Maio de 2013;
- Os debates «Abril e a Paz», realizados em Beja e Moura, a 20 e 21 de Maio de 2013 respectivamente;
- A saudação e participação na Concentração «Governo Rua!», promovida pela CGTP-IN, em Lisboa a 23 e 25 de Maio respectivamente;

- A saudação à Greve Geral convocada pela CGTP-IN para 27 de Junho de 2013, divulgada a 25 de Junho de 2013.

Apoiando a luta e a resistência dos povos contra a guerra e a ocupação, contra a ingerência estrangeira, a chantagem ou ameaça de intervenção militar, e o direito ao exercício da autodeterminação, pela liberdade e justiça, e a soberania dos seus países, o CPPC procurou intervir em muitos momentos importantes que caracterizam a evolução da situação mundial nestes últimos dois anos, de que são exemplo a solidariedade com:

O **povo sírio**, vítima desde 2011 de um conflito instigado a partir do exterior e de sucessivas ameaças de intervenção militar por parte dos EUA e da NATO. Procurando sempre evidenciar a verdade escondida por detrás do conflito sírio, manifestando-se contra a guerra e suas consequências para o povo sírio e defendendo o respeito pelos seus direitos, nomeadamente o da autodeterminação e soberania do seu povo e o direito à paz, o CPPC promoveu ou participou nas seguintes actividades:

- A tomada de posição conjunta com outras organizações nacionais «Não à agressão e ingerência contra a Síria», divulgada a 19 de Dezembro de 2011;
- O lançamento da campanha nacional «Pela Paz na Síria e no Irão, mais Guerra Não!», a 16 de Fevereiro de 2012;

- A tomada de posição de 25 personalidades nacionais «Pela Paz! Não à Guerra no Médio Oriente!», divulgada a 17 de Fevereiro de 2012;
- O debate «A agudização da Guerra no Médio Oriente», promovido pelo Núcleo da Paz de Coimbra, realizado a 7 de Março de 2012;
- O debate «Não á Guerra no Médio Oriente», realizado em Lisboa a 8 de Março de 2012;
- O debate «Agora a Síria! Porquê? Insurreição ou ingerência?», promovido conjuntamente com o Clube Estefânia, realizado em Lisboa a 12 de Março de 2012;
- O desfile/concentração «Pela Paz! Contra uma nova Guerra no Médio Oriente», promovido em conjunto com outras organizações nacionais, realizado em Lisboa a 13 de Março de 2012;
- A tomada de posição «Contra uma nova Guerra no Médio Oriente!», uma acção conjunta do Núcleo da Paz do Porto e outras organizações nacionais, divulgada a 14 de Março de 2012;
- A participação na visita à Síria, promovida pela Associação dos Estudantes Sírios em conjunto com a Federação Mundial da Juventude (FMJD), realizada entre 21 a 26 de Abril de 2012;
- O debate «Pela Paz! Não à Guerra no Médio Oriente!», realizado em Beja a 31 de Maio de 2012;
- A elaboração do documento informativo «Contra a ingerência e a agressão à Síria, defender a Paz!», divulgado a 16 de Junho de 2012;
- A tomada de posição «Defender a Paz, contra a ingerência na Síria», promovida em conjunto com outras organizações nacionais, divulgada a 20 de Junho de 2012;
- O debate «A escalada da Violência no Médio Oriente. Hoje a Síria, e amanhã?», promovido pelo Núcleo do Porto realizado no Porto a 26 de Junho de 2012;
- O debate «Síria – Ingerência e Ameaça à Paz», realizado no Barreiro a 7 de Dezembro de 2012;
- O debate «Guerra na Síria», promovido pelo Núcleo da Paz de Coimbra, realizado a 22 de Fevereiro de 2013;

- A elaboração do documento informativo «Síria: verdades e factos», divulgado a 1 de Março de 2013;
- A tomada de posição «Defender a Paz e a soberania dos povos do Médio Oriente», promovida conjuntamente com outras organizações nacionais, divulgada a 19 de Março de 2013;
- A saudação à «Conferência Internacional de Solidariedade com Povo Sírio», divulgada a 24 de Abril de 2013.

O **povo turco**, vítima de uma repressão brutal por parte dos seus governantes (...), destacando-se:

- A tomada de posição «Sobre as recentes explosões de carros-bomba em Reyhanli», divulgada a 14 de Maio de 2013;
- A tomada de posição «Fim à repressão na Turquia! Pela Paz no Médio Oriente!», divulgada a 4 de Junho de 2013;
- O acto público «Fim à Repressão na Turquia! Solidariedade com o povo turco!», realizado em frente à Embaixada da Turquia em Lisboa, a 7 de Junho de 2013.

A luta do **povo palestino** contra a ocupação e a repressão israelitas e pelo direito a um Estado livre e independente, com as fronteiras de 1967 e com capital em Jerusalém Leste, tendo promovido ou participado nas seguintes actividades:

- A tomada de posição «Recordar o massacre a Gaza», promovida em conjunta com outras organizações nacionais, divulgada a 13 de Dezembro de 2011;
- A concentração «3 Anos depois do massacre israelita contra Gaza», realizada em Lisboa a 27 de Dezembro de 2011;
- O debate «Nakba – 64 anos. A luta contra o esquecimento», promovido em conjunto com o Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente (MPPM), realizado em Lisboa a 15 de Maio de 2012;

-
- A reunião, realizada com outras organizações nacionais no dia 18 de Novembro de 2012, com o objectivo de preparar o acto público de protesto «Fim ao massacre em Gaza! Palestina livre e independente! Pela Paz no Médio Oriente!», realizada em Lisboa a 22 de Novembro de 2012;
 - A saudação enviada ao Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz, enviada a 29 de Novembro de 2012, por ocasião da realização do «Fórum Social Mundial Palestina Livre», em Porto Alegre, Brasil, e do «Dia Internacional de Solidariedade à Palestina»;
 - O envio de uma carta ao governo português «Pela Admissão da Palestina na ONU», promovida em conjunto com outras organizações nacionais, enviada a 23 de Novembro de 2012;
 - A «Saudação ao Povo Palestino na ocasião da visita a Portugal do Presidente Mahmud Abbas», divulgada a 13 de Dezembro de 2012;
 - O «Encontro com delegações da União Geral dos Trabalhadores Palestinos», promovido em conjunto com outras organizações nacionais, a 13 de Dezembro de 2012;
 - A participação na «Conferência Sindical Internacional de Solidariedade com os trabalhadores e o povo Palestino», realizada em Lisboa entre 14 e 15 de Dezembro de 2012;
 - O desfile/concentração «Presos Políticos Palestinos», promovido em conjunto com outras organizações nacionais, realizado em Lisboa a 19 de Março de 2013;
 - O debate «Solidariedade com a Palestina», promovido pelo Núcleo da Paz do Porto, realizado a 12 de Junho de 2013.
- A luta do **povo saharai** pelo fim da ocupação do Sahara Ocidental e da repressão contra o seu povo por parte do Reino de Marrocos, pela concretização do seu inalienável direito à autodeterminação, tendo promovido ou participado nas seguintes actividades:
- O envio da carta aberta ao governo português «36º Aniversário da Proclamação da RASD», enviada a 27 de Fevereiro de 2012;
 - A participação na III Conferência Internacional sobre «O direito dos Povos à Resistência: o caso do povo saharai», promovida pelo Comité Nacional Argelino de Solidariedade com o Povo Saharaui (CNASPS), realizado em Argel, Argélia, entre 15 e 16 de Dezembro de 2012;
 - A iniciativa realizada no Porto, na Praça D.João I, de solidariedade com o povo saharai, em 21 de Setembro de 2012, que contou com a presença do Representante da Frente Polisário;
 - A tomada de posição e o abaixo-assinado «Solidariedade com os activistas saarauis presos nas prisões marroquinas», promovidos em conjunto com outras organizações nacionais e divulgados a 25 de Janeiro de 2013;
 - A sessão de solidariedade com o povo saarau, promovida em conjunto com outras organizações nacionais, realizada em Lisboa a 27 de Fevereiro de 2013;
 - A saudação à «Conferência das Mulheres Saarauis», promovido pelo Comité Nacional Argelino de Solidariedade com o Povo Saharaui (CNASPS), a Comissão Nacional Consultiva de Protecção e Promoção dos Direitos Humanos (CNCPPDH) e pela União Nacional de Mulheres saharauis (UNFS), realizada nos acampamentos de refugiados saharauis de Tindouf, a 18 e 19 de abril de 2013, e em Argel, no Hotel Sheraton, a 21 de abril de 2013, divulgada a 3 de Maio de 2013;
 - A tomada de posição «Frente Polisário, 1973-2013: 40 Anos de luta pelos inalienáveis direitos do povo saarau», promovida em conjunto com outras organizações nacionais, divulgada a 10 de Maio de 2013;
 - A divulgação de postais comemorativos do 40º Aniversário da Frente Polisário, divulgados a 10 de Maio de 2013;
 - A sessão pública «Frente Polisário, 1973-2013: 40 Anos de luta pelos inalienáveis direitos do povo saarau», realizada em Lisboa a 16 de Maio de 2013, com a participação do Representante da Frente Polisário.
-

Os **povos do Afeganistão, do Iraque, da Líbia e da ex-Jugoslávia**, pelo fim das agressões e da ocupação do EUA e da NATO, pela conquista da sua soberania, tendo promovido:

- A tomada de posição «11 Anos de Guerra no Afeganistão», divulgada a 7 de Outubro de 2012;
- A tomada de posição «2 Anos após a Agressão Militar da NATO à Líbia», divulgada a 17 de Março de 2013;
- A tomada de posição e a divulgação dos postais «10 Anos da Ocupação do Iraque», divulgados a 20 de Março de 2013;
- A tomada de posição «Ataques Militares da NATO no Kosovo», divulgada a 24 de Março de 2013.

O **povo cubano**, que luta contra o criminoso bloqueio dos EUA a Cuba e pela libertação dos cinco patriotas presos nos EUA, tendo promovido ou participado nas seguintes iniciativas:

- A tomada de posição «Nos 10 anos do Campo de Tortura de Guantanamo», divulgada a 11 de Janeiro de 2012;
- A tomada de posição «Liberdade para os cinco patriotas cubanos presos nos EUA», divulgada a 28 de Maio de 2013;
- A participação no «Encontro de Solidariedade para com os trabalhadores e o povo de Cuba», promovido pela CGTP-IN, em Lisboa a 22 de Junho de 2013.

Em solidariedade com os **povos de África**, promoveu ou participou nas seguintes iniciativas:

- A tomada de posição «CPPC repudia intervenção militar no Mali», divulgada a 21 de Janeiro de 2013;
- O debate «Mali, o que faz correr a França?», realizado em Lisboa a 13 de Março de 2013.

Em solidariedade com os **povos da América Latina**, promoveu ou participou nas seguintes iniciativas:

- O envio de uma carta aberta ao Presidente da República do Equador, a 12 de Setembro de 2012;

- O envio de uma carta Sr. Embaixador da República Bolivariana da Venezuela em Portugal, a 3 de Outubro de 2012;
- O envio de uma nota à Embaixada da República Bolivariana da Venezuela em Portugal, sobre o estado de saúde de Sua Excelência o Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Senhor Hugo Chávez Frias, enviada a 12 de Dezembro de 2012;
- As sessões de «Solidariedade com a Revolução Bolivariana», promovida em conjunto com outras organizações nacionais, realizada em Lisboa a 2 de Fevereiro de 2013 e no Porto a 19 de Fevereiro de 2013;
- A saudação «Comandante Hugo Chávez, 1954-2013», a propósito do seu falecimento, divulgada a 5 de Março de 2013;
- A participação no «Acto Público em Memória do Presidente Hugo Rafael Chávez Frias», promovido pela Embaixada da República Bolivariana da Venezuela em Portugal, realizado em Lisboa e no Porto a 13 de Março de 2013;
- A iniciativa de solidariedade «Venezuela, Presente e Futuro», promovida em conjunto com a CGTP-IN, realizada em Lisboa a 10 de Abril de 2013;
- A saudação enviada à Embaixada da República Bolivariana da Venezuela em Portugal, a propósito da realização de eleições presidenciais, enviada a 15 de Abril de 2013;
- O acto público «Bem-vindo Presidente Nicolás Maduro, saudemos a sua presença em Portugal», a propósito da visita do Presidente da República Bolivariana da Venezuela a Portugal, realizado em Lisboa a 18 de Junho de 2013.

Em solidariedade com os **povos da Ásia**, promoveu:

- A tomada de posição «Pela Paz na Península da Coreia», divulgada a 12 de Março de 2013;
- A tomada de posição «11º Aniversário da Independência de Timor-Leste», divulgada a 20 de Maio de 2013.

Destacam-se ainda duas iniciativas promovidas pelo CPPC nacional e o Núcleo da Paz do Porto, que procuraram através de ciclos com características diferentes, promover a discussão da Paz: o «Ciclo de Debates – Conversas de Paz» e o «Ciclo de Debates e Cinema – Paz em Ciclo».

A primeira, o **«Ciclo de Debates – Conversas de Paz»**, contou com a organização de três sessões com os temas «A questão Palestina e o problema da água» (15 de Março de 2013), «A Constituição de Abril e a Paz» (5 de Abril de 2013) e «A Juventude e a Paz» (3 de Maio de 2013).

A segunda, o **«Ciclo de Debates e Cinema – Paz em Ciclo»**, foi constituído pela projecção de cinco filmes: «Poeticamente Exausto, Verticalmente Só» da realizadora Luísa Marinho (24 de Fevereiro de 2013), «Caminho para Guantánamo» dos realizadores Michael Winterbottom e Mat Whitecross (10 de Março de 2013), «As tartarugas também voam» do realizador Bahman Ghobadir (24 de Março de 2013), «As flores da guerra» do realizador Zhang Yimou (14 de Abril de 2013) e «Sal da Terra» do realizador Herbert J. Biberman (28 de Abril de 2013). Nos debates que acompanharam os filmes, participaram, entre outros, representantes das embaixadas da China e de Cuba, da realizadora Luísa Marinho, do especialista em cinema Jorge Campos, do membro da Presidência Avelino Gonçalves, de Ilda Figueiredo e de Joana Espain.

O Núcleo da Paz do Porto iniciou a 13 de Outubro de 2013, a segunda edição desta iniciativa, que inclui a projecção dos seguintes filmes: «Um Tempo para Cavalos Bêbados» do realizador Bahman Ghobadi (13 de Outubro de 2013), «Horizontes de Glória» do

realizador Stanley Kubrick (27 de Outubro de 2013), «A Batalha de Argel» do realizador Gillo Pontecorvo (17 de Novembro de 2013), «Doutor Estranhoamor» do realizador Stanley Kubrick (1 de Dezembro de 2013) e «Soy Cuba» do realizador Mikhail Kalatozov (15 de Dezembro de 2013). Nos debates que acompanharam esta segunda edição participaram, entre outros, o coronel David Martelo, o especialista em cinema, José Eduardo Mendonça, o Representante da Frente Polisário, o Representante da Embaixada de Cuba e o membro da Presidência Frederico Carvalho, além de Ilda Figueiredo e Helena Barbosa em representação da DN do CPPC. Registe-se, ainda que a generalidade destes debates teve a participação, em média, de cerca de 50 a 60 pessoas.

Para além das várias iniciativas já referidas, o trabalho do CPPC no último biénio constituiu-se também através de várias **tomadas de posição e textos de opinião**, destacando-se:

- A tomada de posição «Pela Paz no Médio Oriente. Não à ingerência na Síria e no Irão!», divulgada a 3 de Fevereiro de 2012;
- A tomada de posição comemorando o «Dia Internacional da Mulher», divulgada a 8 de Março de 2012 e 2013;
- A tomada de posição «Nova escalada de agressão israelita à Faixa de Gaza», divulgada a 13 de Março de 2012;
- A tomada de posição «Pela dissolução da NATO, condição indispensável à Paz no Mundo», divulgada a 4 de Abril de 2012;
- A tomada de posição «Preso Políticos Palestinos em Prisões Israelitas», divulgada a 17 de Abril de 2012;
- A tomada de posição lembrando a realidade e os perigos do Nazi-Fascismo, divulgada a 8 de Maio de 2012;
- A tomada de posição «Solidariedade com o povo paraguaio», divulgada a 10 de Julho de 2012;

-
- A tomada de posição «229º Aniversário do Nascimento de Simon Bolívar», divulgada a 23 de Julho de 2012;
 - A tomada de posição «Processo de Paz na Colômbia», divulgada a 4 de Outubro de 2012;
 - A tomada de posição «CPPC reafirma solidariedade com a Palestina», divulgada a 13 de Dezembro de 2012;
 - A tomada de posição «Solidariedade com a República Bolivariana da Venezuela e o seu Presidente Hugo Chávez Frias, divulgada a 10 de Janeiro de 2013;
 - A tomada de posição «Sobre o ataque de Israel à Síria», divulgada a 31 de Janeiro de 2013;
 - A tomada de posição «Comemora-se hoje, o Dia Mundial da Água», divulgada a 22 de Março de 2013;
 - A tomada de posição «Contra uma agressão da NATO à Síria», divulgada a 27 de Março de 2013;
 - A tomada de posição «O Dia Nacional do Estudante e a Luta pela Paz», divulgada a 28 de Março de 2013;
 - A tomada de posição «Dia da Terra na Palestina», divulgada a 30 de Março de 2013;
 - A tomada de Posição «A Constituição de Abril e a Paz», divulgada a 5 de Abril de 2013;
 - A tomada de posição «Liberdade para os Palestinos presos por Israel», divulgada a 17 de Abril de 2013;
 - A tomada de posição «Ataque de Israel à Síria: a verdadeira face da agressão contra o povo sírio», divulgada a 6 de Maio de 2013;
 - A tomada de posição «68 Anos da Vitória sobre o Nazi-fascismo», divulgada a 9 de Maio de 2013;
 - A tomada de posição comemorando o «Dia da Criança», divulgada a 1 de Junho de 2013;
 - A tomada de posição «Aumentam as ameaças da escalada de agressão contra a Síria», divulgada a 20 de Junho de 2013.

A actividade do CPPC no âmbito internacional

O CPPC deu continuidade a uma importante actividade internacional, quer no âmbito do Conselho Mundial da Paz (onde integra o executivo e o secretariado e é coordenador da região Europa), quer ao nível das suas relações bilaterais. Destacam-se:

- A participação na «Assembleia Mundial da Paz», promovida pelo Conselho Mundial da Paz, realizada em Kathmandu, Nepal, entre 6 e 8 de Abril de 2012;
 - A participação na «Conferência Internacional de Organizações Não Governamentais da UNESCO», promovida pela UNESCO, realizada em Paris, França, a 14 de Dezembro de 2012;
 - O encontro com a delegação da Central Sindical Japonesa ZENROUREN, promovido em conjunto com a CGTP-IN, realizado em Lisboa a 21 de Março de 2013;
 - A organização e participação nas «Reuniões do Secretariado e da Região Europa do Conselho Mundial da Paz», promovido em conjunto com o Conselho Mundial da Paz (CMP), a Câmara Municipal do Seixal e a Associação de Municípios da Região Sul (AMRS), realizada no Seixal, entre 31 de Maio e 1 de Junho de 2013;
 - A organização e participação no Fórum «Região de Setúbal pelo Desenvolvimento, pela Solidariedade e pela Paz», promovido em conjunto com o Conselho Mundial da Paz (CMP), a Associação de Municípios da Região Sul (AMRS) e a Câmara Municipal do Seixal, realizado no Seixal, a 1 de Junho de 2013.
-

O reforço orgânico do CPPC

Conforme se lê anteriormente na introdução deste relatório, o CPPC definiu no Plano de Acção para o biénio 2011-2013, linhas de intervenção com vista ao seu reforço orgânico.

Nesse sentido, o CPPC assinalou o 37º aniversário da sua formalização (a 24 de Abril de 1976), com a tomada de posição «37º Aniversário da formalização do Conselho Português para a paz e Cooperação», a 24 de Abril de 2013.

O CPPC para além de promover iniciativas próprias, procurou em diversos momentos articular a sua acção com a de outras organizações - conforme se percebe na enumeração das actividades descritas anteriormente - cuja consequência se traduz no reforço do Movimento da Paz Português e Internacional.

Durante o último biénio, **augmentou-se a periodicidade das reuniões da Direcção**, sendo de destacar também a comunicação regular extra reuniões dos seus membros através do contacto de e-mail, como forma de dinamizar ainda mais a discussão, a decisão e a concretização colectivas tão importantes na vida do CPPC.

De igual forma, tentou-se também **dinamizar o funcionamento dos restantes órgãos sociais**. Para isso, realizaram-se duas reuniões com os membros dos órgãos sociais do CPPC, a 18 de Abril e 17 de Outubro de 2013, com o objectivo de envolver os seus

membros na vida activa do CPPC e na discussão sobre a sua acção e formas de intervenção. No entanto, atendendo a diversos factores e alguns alheios ao CPPC, esta participação ficou aquém do necessário, sendo que num próximo mandato deverá continuar a ser uma prioridade do CPPC.

Importante na aproximação e envolvimento dos membros dos órgãos e dos aderentes do CPPC, foi também **o crescendo da periodicidade da realização de Assembleias da Paz**. Definiu-se a realização de uma Assembleia da Paz por ano, objectivo que foi alcançado com a realização da «XXIII Assembleia da Paz» cujo lema foi «O reforço do Movimento da Paz em tempo de Crise», em Lisboa a 20 de Outubro de 2012. O próximo passo, a par de manter a sua periodicidade, é aumentar o número de participantes não só na Assembleia da Paz mas também na actividade de preparação que lhe precede, quer ao nível da discussão de conteúdos, da divulgação e também da própria montagem.

Relativamente às **Comissões ou Núcleos de Paz**, nestes últimos dois anos verificou-se um acréscimo da sua actividade, conforme descrito anteriormente, tendo-se iniciado o debate sobre o seu funcionamento e articulação ao CPPC. **Actualmente existem sete Núcleos da Paz – Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Moura, Porto e Seixal – com ritmos de actividade, número de membros activos e níveis de ligação à Direcção Nacional muito distintos**. No futuro, é necessário conhecer melhor a situação real de alguns dos Núcleos de Paz, fortalecer ou manter o seu nível de ligação à Direcção Nacional, procurar dinamizar ainda mais a sua actividade e alargar o número de núcleos, designadamente em Lisboa e em Almada.

Relativamente à **dinamização de grupos de trabalho temáticos**, da informação, das questões financeiras e da sede, apesar da decisão tomada, a sua concretização ficou aquém das necessidades e dos objectivos definidos, tendo os níveis de trabalho de cada um sido de ordem distinta.

Registou-se um **real crescimento de aderentes e da sua participação no trabalho regular do CPPC**, participação que importa continuar e aumentar. No que diz respeito à participação em iniciativas do CPPC, verificou-se a sua participação em iniciativas públicas, com níveis de participação diversos.

Neste âmbito, focando particularmente os jovens, procurou-se estabelecer ligações aos locais onde estes se fixam e a associações de estudantes, através da divulgação do «Notícias da Paz» e de outros documentos, mas também procurando realizar algumas iniciativas nas faculdades, como é o caso da realização da XXIV Assembleia da Paz na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH). No entanto, esta aproximação é ainda muito deficitária, devendo procurar-se estabelecer relações de cooperação mais fortes e com um maior número de organizações juvenis. O mesmo se deve procurar no âmbito da acção da Educação para a Paz, junto das crianças, escolas básicas e outras instituições.

Relativamente ao **reforço e à regular divulgação da sua intervenção junto dos seus aderentes**, do movimento da paz e de outras entidades, o CPPC assegurou o envio de informação, via e-mail e através da dinamização constante da sua página de facebook (que conta com cerca de três mil e 500 «inscritos»), recorrendo igualmente à publicação do «Notícias da Paz».

Nos últimos dois anos, **aumentou-se a periodicidade do «Notícias da Paz»**, tendo sido editados sete números - Janeiro/Março 2012, Abril/Junho 2012, Setembro/Dezembro 2012, Janeiro/Abril 2013,

Abril/Julho 2013, Setembro/Novembro 2013 e Dezembro 2013 – mais três números que no biénio anterior.

No âmbito da divulgação do CPPC e da intervenção, foram ainda produzidos alguns documentos nestes últimos dois anos, destacando-se o documento de «Divulgação e Contacto» (14 de Fevereiro de 2012), onde se explica o que o é o CPPC, quais os seus objectivos e formas de intervenção, pensado como um instrumento de contacto com vista à adesão de novos membros.

Relativamente à presença do CPPC na Internet, nomeadamente através de uma página oficial actualizada, foi finalmente possível, e após muito tempo de espera, resultado das grandes dificuldades inerentes à execução da tarefa, concretizar esse objectivo que se pretende manter.

Sobre o ficheiro de aderentes do CPPC, a tarefa de actualização dos contactos continuou.

Quanto à **promoção do pagamento regular da quotização e ao desenvolvimento de campanhas e iniciativas que tenham como objectivo assegurar uma adequada situação financeira que suporte o desenvolvimento da sua actividade**, alguns passos foram dados mas muito se tem de fazer ainda. No que respeita ao pagamento de cotas, é preciso encontrar formas de assegurar o seu pagamento mais regular, embora se tenha melhorado a situação com maior participação de aderentes colectivos. Impõe-se aumentar o número de aderentes individuais e colectivos para assegurar maior possibilidade de trabalho, de intervenção e de receitas.

No que respeita a campanhas de fundos, o Núcleo da Paz do Porto promoveu em conjunto com artistas a iniciativa «**A paz, a arte e os artistas**», que para além deste cariz reveste-se ainda de uma importante dimensão cultural de reflexão e debate sobre a Paz. A iniciativa consistiu no convite a artistas solidários com

a Paz que conceberam 18 trabalhos para a realização de uma exposição e venda dos seus trabalhos, cuja receita reverteu a favor do CPPC.

A exposição decorreu de 9 a 16 de Novembro de 2013, na Casa Jardim da Fundação Engenheiro António Almeida, no Porto. Por ocasião da sua inauguração, realizou-se um debate que contou com a participação, entre outros, do professor e escritor Dr. Nuno Higinio e Ilda Figueiredo, em nome do Conselho Português para a Paz e Cooperação. A Fundação e o Centro Unesco no Porto tiveram a representação da sua directora-geral Dr^a Eugénia Aguiar-Branco. Integraram a exposição trabalhos dos artistas Acácio Carvalho, Agostinho Santos, Carlos M. Mendes, Evelina Oliveira, Filipe Rodrigues, Franchini, Henrique do Vale, Henrique Silva, Isabel Cabral /Rodrigo Cabral, José Rosinhas, Manuela Bronze, Margarida Leão, Mirene, Nadir Afonso, Rui Aguiar, Susana Bravo e Teresa Brites.

Registe-se, ainda, a oferta posterior de um outro trabalho, da pintora ucraniana, residente em Portugal, Olga Poyvyany, exposto em Lisboa aquando da realização da Assembleia da Paz, conjuntamente com parte dos trabalhos resultantes da exposição realizada no Porto.

Por fim, no que se refere à **reabilitação e promoção da Casa da Paz**, iniciou-se um processo de reorganização funcional dos seus espaços, que tem sido concretizado lentamente através de jornadas de limpeza, arrumação e selecção do material existente, mas que ainda não está terminando. A curto/médio prazo, deverá ter-se também como preocupação algumas obras de reabilitação, como a pintura das paredes, a substituição de vãos e caixilharias, o tratamento de infiltrações e arranjo da cozinha e das casas de banho, adequando estes espaços às necessidades reais do CPPC e daqueles que usam a Casa da Paz.

No âmbito da dinamização, procurou-se com a iniciativa «Ciclo de Debates – Conversas de Paz», referida anteriormente, potenciar a vinda de aderentes e outros à Casa da Paz, não se tendo conseguido ainda alcançar o nível de participação pretendido, pelo que no futuro, outras formas de cativar as pessoas deverão ser procuradas.
